

Testo critico

Agora me foi mia madre melhor
ca me nunca foi, des quando naci;
Nostro Senhor lho gradesca por mí;
e ora é mia madre e mia senhor,
ca me mandou que falasse migo 5
quant?el quisesse o meu amigo.

Sempre lh?eu madr?e senhor chamarei
e puinharei de lhe fazer prazer
por quanto me non quis leixar morrer,
e morrera, mais ja non morrerei, 10
ca me mandou que falasse migo
quant?el quisesse o meu amigo.

8 pnynharey B; prazeri V 9 quanta V

7: Monaci e Nunes in V leggono *chamerey*.

8: Machado, Nunes e Cohen non riportano l?errore ottico *pnynharey* in apparato.

10: Cohen in V legge *amorrera* segnalando l?errore in apparato.

- letto 939 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/testo-critico-3>